

OPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO*Siomara Borba*

Conhecer começa quando se problematiza o conhecido. Todo conhecimento é um esforço de explicação do real, não só de uma realidade desconhecida, bem como de uma realidade conhecida e, por ser conhecida, foi feita realidade natural.

Ao problematizar, ao interrogar o significado, a história, as formas desse ato e, assim, retirar a naturalidade do processo cognitivo, compreende-se que o conhecimento tem uma dimensão histórica e está enraizado em uma sociedade, o que faz desse fazer humano, uma prática polissêmica. Desse modo, refletir sobre o que se entende por conhecimento é o momento em que começa a atitude de conhecimento.

Pensando a área da educação, a presença do conhecimento científico se concretiza, em princípio, em um momento particular da prática educativa: no momento da pesquisa em educação. A educação, ao se constituir como área de conhecimento, lida com o conhecimento produzido a partir do trabalho da investigação científica, quando se constrói como objeto de pesquisa, buscando o *conhecimento de si*.

Construir-se como objeto de pesquisa não é uma tarefa fácil para a educação, por diferentes fatores. Um desses fatores é ser um processo humano. Investigar um processo supõe considerar múltiplos aspectos, que impedem o alcance de resultados únicos e finais. Um segundo fator diz respeito à complexidade da ação humana que exige, para seu entendimento, a concorrência de diferentes campos de conhecimento. Sendo assim, para apreendermos o fenômeno educativo, temos que recorrer às diferentes ciências que voltam-se para o homem e sua ação como *objetos* de pesquisa. Um terceiro fator, muito importante, é a preocupação que acompanha a pesquisa educacional, desde os anos 40 do século passado, que é seu compromisso com a transformação da

educação e das práticas educativas para se alcançar a melhoria da atuação dos processos educativos.

Frente a esses obstáculos que aparecem no começo do trabalho de investigação da realidade educativa e educacional, os esforços dos pesquisadores em educação têm sido no sentido de definir opções teórico-metodológicas que possam aproximar, de forma contundente, o conhecimento científico da prática educativa.

Partindo dessa questão geral – qual a perspectiva teórico-metodológica que orienta o desenvolvimento do trabalho investigativo em educação? – o pesquisador busca definir o seu trajeto teórico-metodológico.

Nesse sentido, em linhas gerais, duas opções teórico-metodológicas centralizam essa discussão. A opção por uma dessas alternativas teórico-metodológicas depende das formas de se pensar o significado do conhecimento. Uma dessas opções afirma a importância de se conhecer as condições estruturais da educação, através de uma fundamentação teórica que identifique quais condições estruturais estão subjacentes e orientam a ação educativa. Outra possibilidade teórico-metodológica, sem negar a importância e a necessidade do conhecimento teórico, investe no cotidiano da escola e da educação e entende que diferentes conhecimentos são produzidos nesse momento da educação, identificando as possibilidades de transformação das condições estruturais, ainda que em termos de micro transformações e destacando as alternativas que existem no cotidiano da realidade social mais ampla e na realidade educativa mais próxima.

Considerando o compromisso da pesquisa em educação com a sociedade, as duas opções teórico-metodológicas reconhecem o papel crítico do trabalho investigativo. Para essas duas opções teórico-metodológicas, assumir que o trabalho científico para conhecimento das práticas educativas ajuda a pensar, ajuda a fazer o processo educacional é condição inerente ao empenho de conhecimento da realidade.

Nesse sentido, independente da opção teórico-metodológica, nas duas formas de pensar a pesquisa educacional, o pesquisador recorre ao

conhecimento teórico e “é convocado para voltar sua atenção para a realidade educacional concreta, com o objetivo de buscar conhecimentos e fazer propostas que, [...], possam trazer transformações. [...]” (GOERGEN, 1986:15),

Referência bibliográfica

GOERGEN, Pedro. A pesquisa educacional no Brasil: dificuldades, avanços e perspectivas. *Em Aberto*, Brasília, ano 5, nº 31, jul/set, 1986.

Sobre a autora:

Siomara Borba é Professora .Associada da Faculdade de Educação da Uerj. Atua como docente orientadora e pesquisadora, no Programa de Pós-Graduação em Educação. A temática de suas pesquisas é a própria pesquisa em educação, que é analisada a partir de referências teórico-metodológicas do campo teórico do marxismo.